

COMPREENDENDO O NÍVEL DO CONHECIMENTO CONTÁBIL POR PARTE DOS EMPRESÁRIOS DE PEQUENO PORTE ATRAVÉS DE PESQUISA EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Bárbara Ágmel da Silva¹

Alex Lima Rocha (Co-orientador)²

Geisa Mara Batista (Co-Orientador)³

Fernando Toledo Almeida (Orientador)⁴

¹ Estudante do Curso de Ciências Contábeis – Faculdade Senac Contagem.

² Professor do Curso de Ciências Contábeis – Faculdade Senac Contagem.

³ Professora do Curso de Ciências Contábeis – Faculdade Senac Contagem.

⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis – Faculdade Senac Contagem.

Palavras-chave: Empresário; Escritório; Contabilidade, Gestão; Contador.

INTRODUÇÃO

Contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão de negócios, e vai muito além do cálculo de impostos e atendimento a legislações comerciais, previdenciárias e legais. Parte-se do pressuposto da dependência mútua para bom funcionamento da gestão empresarial e do serviço contábil. O objetivo geral desta pesquisa foi verificar o nível do conhecimento por parte de pequenos empresários acerca da documentação contábil. Os sujeitos pesquisados são clientes da Ada Contabilidade. A fim de alcançar o objetivo, foi necessário descrever a relevância de uma boa relação de apoio entre cliente e contabilidade, evidenciar a importância do envio da documentação fiscal para a contabilidade e conhecer a gestão empresarial através de ferramentas e documentos utilizados para organização e controle contábil.

Como hipótese, de acordo com Maruscka Grassano (E-Auditoria, 2019), o empresário deve ter uma visão global do seu empreendimento acerca das questões jurídicas, administrativas, de planejamento financeiro, vendas e contabilidade, pois a falta de um agente que auxilie nesses processos (sistema de informação e/ou funcionário específico) pode desencadear falha na comunicação entre a empresa e a contabilidade. O trabalho se justifica pela recorrente alegação de falta de comunicação entre contador e cliente, ausência de

atendimento das demandas do escritório e carência de documentos hábeis para a contabilização. A relevância acadêmica se dá na frequente abordagem deste assunto em sala de aula para onde a pesquisa pode trazer um breve panorama da prática da rotina do contábil.

METODOLOGIA

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva para uma visão geral do tema, sendo possível mensurar a situação problema de forma objetiva a partir dos dados coletados. Quanto aos meios, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental para referencial teórico e elaboração do instrumento à pesquisa de campo. Os documentos foram mencionados na pesquisa como amostragem de determinadas situações, exemplo: modelo de nota fiscal. A pesquisa de campo contou com a aplicação de um questionário para 16 empresários, clientes da Ada Contabilidade, selecionados pelos critérios de acessibilidade e diversificação dos ramos de atuação empresariais. O instrumento de coleta de dados foi elaborado e aplicado através da ferramenta Google Forms, com nove perguntas em escala Likert e uma aberta. O tratamento dos dados foi qualitativo para permitir avaliar o nível do conhecimento contábil dos empresários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das respostas coletadas permitiu verificar o nível de conhecimento e a importância da relação de apoio entre cliente e contabilidade: 75% dos entrevistados afirmaram ser alto o nível de contribuição da contabilidade dentro da empresa; 87% responderam que uma boa sintonia com a contabilidade reflete positivamente na saúde financeira da empresa; 99% utilizam a prestação dos serviços contábeis na gestão da empresa e concordaram que toda operação financeira deve ser registrada para uma boa gestão e precisão nas operações; 100% concordaram que a documentação deve estar organizada para que seja encaminhada ao contador, que informações contábeis influenciam o resultado e geram valor para a empresa e que a falta do controle pode afetar o negócio de maneira prejudicial. Quanto à questão sobre sistema de gerenciamento para controle financeiro, apurou-se que 10 discordaram total (8) ou parcialmente (2) dessa necessidade, indicando que não utilizam de um sistema interno para gestão de controle financeiro, apesar de reconhecida a relevância do controle nas respostas anteriores. Na pergunta aberta “Para você, empresário, o que é a documentação contábil?”, houve exemplo dos tipos de documentação contábil e sua finalidade: “São os registros

financeiros e fiscais da empresa, ex. notas fiscais, cópias de cheque, cupom fiscais, conhecimentos de transportes, relatórios e outros.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de mensurar o nível do conhecimento contábil por parte dos empresários do escritório de contabilidade foi alcançado e a pergunta norteadora “Para você, empresário, o que é a documentação contábil?” foi respondida, sendo possível validar que o envio da documentação contábil por parte dos respondentes seguia conforme orientação prestada pelo escritório de contabilidade responsável pela empresa. A hipótese apresentada de que a falta de conhecimento global poderia afetar a comunicação entre contabilidade e empresa foi corroborada pelos respondentes, que concordaram com a maioria das práticas que contribuem para uma boa gestão, salvo o instrumento de gerenciamento financeiro. A principal intenção da desta pesquisa foi buscar a perspectiva do empresário quanto à prática contábil e, quanto aos respondentes, nota-se que se preocupam em manter uma boa comunicação com a contabilidade e agir com base em suas recomendações.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade & ecologia: uma exigência que se impõe. **Revista Brasileira de Contabilidade**, nº 75, p.20-25, abr./jul. 1991.

NORMA ITG 2000 (R1) – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/itg-2000-r1-escrituracao-contabil.htm>>. Acesso em: 02 out. 2019.

E-AUDITORIA, Contador e empresário: essa relação está em equilíbrio? Disponível em: <<http://www.e-auditoria.com.br/publicacoes/artigos/contador-empresario/>>. Acesso em: 15 out. 2019.